

ninguém poderia ter cahido melhor do que em s. ex.^a

Espera-se agora pela instalação do Centro em casa própria afim de se fazer a sua inauguração.

Lord Henry

Lord Henry despede-se hoje da *Ideia Nacional*. Deve substituí-lo, na mesma secção — *Philosophia Política*, o sr. dr. Alfredo Pimenta.

Custa-nos muito ver desaparecer *Lord Henry* que nós fomos buscar ao seu recolhimento para colaborar n' *A Restauração* e mais tarde n' esta Revista. Os artigos de *Lord Henry* eram magistraes e despertaram em todo o paiz o maior interesse e os mais justificados applausos. Era um collaborador primoroso e querido como poucos. Tinhamos-nos habituado á sua prosa elegante, ao seu espirito requintado, ao mysterioso sabor do seu pseudonymo. Deixa-nos muitas saudades.

Mas vem substituí-lo o sr. dr. Alfredo Pimenta, que fez ha dias na Liga Naval uma conferencia brilhantissima, na qual não sabemos que mais admirar, se a belleza da forma, se o talento com que o illustre pensador defendeu theorias indefensaveis.

Agradecendo a *Lord Henry* os relevantes serviços que prestou á *Ideia Nacional* esperamos que o sr. dr. Alfredo Pimenta honrará as tradições do seu antecessor.

Conselheiro J. d'A. C. Branco

Publicamos hoje um brilhantissimo artigo do Senhor Conselheiro José de Azevedo Castello Branco sobre *Politica Externa*, intitulado *O Neo-Iberismo*.

Aquelle nosso illustre amigo, inteiramente absorvido por affazeres urgentes, não tem podido escrever n' *A Ideia Nacional* com a regularidade que seria para desejar. Esperamos porem que dentro em breve o eminente estadista possa occupar-se com toda a regularidade da secção de que nos fez a honra de se encarregar.

A amnistia

Com este titulo publicou ha dias na *Ideia Nacional* um artigo brilhantissimo o distincto advogado e jornalista sr. Dr. Valle Guimarães.

Esse artigo foi muito apreciado pelos nossos leitores que nos teem insistentemente felicitado. Pedimos desculpa de não podermos responder pessoalmente a todas as pessoas que nos teem escripto a este respeito.

Homem Christo

Chegou emfim a Aveiro, de regresso do exilio, o sr. Homem Christo, que pertencia ao numero dos onze proscriptos pelo governo do sr. Bernardino Machado.

Saudamos o nosso illustre e querido collaborador e esperamos com anciedade *O Povo de Aveiro* que, segundo nos consta, deve reaparecer no principio da proxima semana.

Contemporanea

Quando aqui annunciámos o proximo apparecimento da *Contemporanea* já affirmavamos que seria uma revista primorosa. Sabiamo-lo porque conheciamos o seu director astistico, José Pacheco, um dos mais completos temperamentos de artista que temos encontrado. A parte litteraria, a cargo do sr. João Correia de Oliveira, tambem não podia deixar de corresponder á merecida reputação d' este escriptor.

Temos a lealdade de confessar que todas as nossas previsões falharam. *Contemporanea* foi muito alem da nossa expectativa. A parte artistica é uma verdadeira maravilha e a parte litteraria não lhe fica a dever nada. Seria uma vergonha para este paiz que uma publicação d' esta natureza não vingasse. A todos os nossos amigos aconselhamos a leitura da *Contemporanea*.